CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - 2022

Ano-Base 2021

SUMÁRIO

1. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA 3
2. A INSTITUIÇÃO 3
3. INTERESSE PÚBLICO 4
4. POLÍTICAS PÚBLICAS 4
4.1. Financiamento ao Desenvolvimento Econômico **5**
4.2. Programas de Governo **6**
4.3. Fundos Garantidores **7**
4.4. Fundos de Desenvolvimento **8**
4.5. Fundos de Investimento em Participações (FIP) **9**
5. FONTES DE RECURSOS 9
6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE NEGÓCIOS 10
6.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2022 – 2025) 12
7. DESEMPENHO OPERACIONAL 13
7.1. Desembolsos **13**
7.2. Saldo das operações de crédito **14**
7.3. Desempenho Financeiro **14**
8. GOVERNANÇA CORPORATIVA 14
8.1. Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos 15
8.1.1. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) **16**
8.1.2. Programa Nacional de Prevenção a Corrupção **17**
8.2. Auditoria Interna 17
8.3. Transparência 17
8.4. Remuneração dos Administradores 18
8.5. Avaliação dos Administradores 18
9. SUSTENTABILIDADE 19
10. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES 20
11. CONCLUSÃO 22

1. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, e apresenta os compromissos de consecução dos objetivos de políticas públicas e de governança corporativa da Desenvolve SP – O Banco do Empreendedor, referente ao exercício social de 2021.

Conselheiros de Administração que subscrevem a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

Jorge Luiz Avila da Silva – Presidente do Conselho; Luiz Márcio de Souza; Ricardo Lorenzini Bastos; Eduardo Marson Ferreira; Jerônimo Antunes; Lídia Goldenstein; Roberto Brás Matos Macedo; Sérgio Gusmão Suchodolski; e Thiago Pinho Mardo, membro representante eleito pelos empregados para compor o Conselho.

Conselheiros de Administração que atuaram no exercício de 2021 (posição 31/12/2021)

Jorge Luiz Avila da Silva; Adailton Cesar da Costa Martins; Eduardo Marson Ferreira; Jerônimo Antunes; Lídia Goldenstein; Roberto Brás Matos Macedo; Thiago Pinho Mardo.

2. A INSTITUIÇÃO

A Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., foi constituída ao amparo Lei Estadual 10.853/2001, regulamentada pelo Decreto 52.142/2007 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) sob as diferentes modalidades a que alude a Resolução 2.828/2001, do Conselho Monetário Nacional.

É uma sociedade por ações, faz parte da Administração Indireta do Estado de São Paulo, constituída como pessoa jurídica de direito privado de capital fechado, e é uma empresa pública não dependente, regendo-se pelo seu Estatuto, pelas Leis Federais n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e 13.303, de 30 de junho de 2016, e demais disposições legais aplicáveis.

Tem por objeto promover o desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo concebendo e implantando ações de fomento, bem como administrando os

Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado.

Sua marca empresarial é **Desenvolve SP – "O Banco do Empreendedor"** e sua sede está localizada na capital do Estado de São Paulo.

O capital social é de R$ 2.156.475.739,97 (dois bilhões, cento e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, setecentos e trinta e nove reais e noventa e sete centavos), dividido em 1.902.204.132 (um bilhão, novecentos e dois milhões, duzentos e quatro mil, cento e trinta e dois) de ações ordinárias de classe única, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 99.999% de propriedade do Estado e 0,001% da Companhia Paulista de Parcerias - CPP.

3. INTERESSE PÚBLICO

A Desenvolve SP tem como propósito promover o desenvolvimento da economia paulista oferecendo linhas de crédito e concebendo e implantando ações de fomento que impactam diretamente a geração de emprego das empresas beneficiadas.

Financia projetos e programas de eficiência energética, de desenvolvimento social e regional e de ampliação da competitividade dos agentes econômicos do Estado, com especial atenção às iniciativas de apoio às micro e pequenas empresas, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

Implementa diversas políticas descritas neste Relatório, entre as quais destacam-se a de redução das desigualdades sociais e regionais; de geração de emprego e renda, de preservação e melhoria do meio ambiente; de incentivo ao aumento da participação de fontes de energias renováveis, inclusive com o aproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos; de ampliação e melhoria da infraestrutura; de crescimento, modernização e ampliação da competitividade do parque produtivo paulista, e das atividades comerciais, de serviços, do turismo e do agronegócio.

4. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Desenvolve SP acredita que financiamentos de longo prazo tornam possível investimentos em tecnologia, inovação e aumentam a eficiência e a sustentabilidade das empresas. Da mesma forma, políticas eficientes de crédito que respeitem o meio

ambiente e preservem os recursos naturais podem transformar de forma positiva a economia paulista, gerando mais empregos e renda.

A instituição atua por meio da concessão de linhas de financiamento a longo prazo para investimentos, aquisição de máquinas e equipamentos e capital de giro, assim como a administração dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo. Além dessas áreas de atuação, oferece opções de garantias em financiamentos por meio de Fundos de Aval.

Atua em todo o território paulista por meio de parcerias com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial, fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos, assim como apoia o desenvolvimento de *startups*, por intermédio de Fundos de Investimento em Participações (FIPs).

Participa ativamente de projetos de políticas públicas em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, sempre comprometida com a adoção de políticas anticíclicas, com o aumento da competitividade das empresas, a sustentabilidade da economia paulista e a geração de emprego e renda.

4.1. Financiamento ao Desenvolvimento Econômico

No 1º semestre de 2021, a Desenvolve SP atuou em ações de mitigação de impacto econômico causado pela pandemia provocada pelo Coronavírus. No 2º semestre, focou na retomada da economia, direcionando sua atuação para projetos de investimento.

Disponibilizou 22 linhas de financiamento para o setor privado, com destaque para os lançamentos da Linha ESG Saúde, Linha ESG – Saneamento e Resíduos e da Linha Crédito Digital – Giro Micro e Pequena – CDM. Implantou as Linhas Finep Inovacred 4.0, Finep Aquisição Inovadora Telecom e Finep Inovacred Conecta Automático. Além destes, as principais linhas de financiamento oferecidas pela instituição são voltadas à inovação, projetos sustentáveis, projetos de investimento, financiamento de máquinas e equipamentos e capital de giro.

Lançou em 2021 linha de crédito para hospitais filantrópicos e santas casas implantarem projetos voltados à geração de energia limpa – Linha ESG Saúde. Além de sustentável, o projeto pode reduzir em até 90% o valor das contas de energia elétrica.

Possui linhas de crédito especiais para o setor público. Com elas os municípios podem melhorar a vida de seus cidadãos ao investir em iniciativas como sustentabilidade ambiental, infraestrutura, arenas multiuso, adequação e construção de distritos industriais, construção de centros de distribuição e abastecimento, obras de pavimentação e de recapeamento, dentre outros.

4.2. Programas de Governo

Durante o ano de 2021, o Desenvolve SP atuou nos projetos de políticas públicas do Governo do Estado de São Paulo abaixo relacionados, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável da economia paulista:

- Programa Vale do Futuro;
- Programa de Crédito Turístico;
- Programa de Investimento no Setor de Audiovisual (ProAV);
- Programa Novo Rio Pinheiros;
- Programa Pontal 2030 (Paranapanema);
- Programa Aesp (Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo);
- Programa EMTU (Empresa Metropolitana dos Transportes Urbanos de São Paulo);
- Programa Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo);
- Programa Sescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo);
- Programa de Apoio ao Setor Avícola (Proavi);
- Programa de Apoio à Inovação;
- Programa Empreenda Rápido;
- Transformando Cidades;
- Programa Frota Nova;
- Programa Água Limpa;
- Iluminação Pública;
- Programa SP + Consórcios;
- Programas de Crédito Emergenciais;
- Programa Desenvolve Municípios.

Dentre esses, destacamos os seguintes programas:

- **Vale do Futuro**

Tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico de municípios da região do Vale do Ribeira, por meio do financiamento ao agronegócio, comércio, serviços, indústrias e projetos de infraestrutura das prefeituras.

O Desenvolve SP lançou em 2021, o Desenvolve Vale, uma série de agendas de atendimento presencial a empreendedores do Vale do Ribeira, realizadas periodicamente com o objetivo de ouvir e colaborar com empresários, esclarecendo o processo de obtenção de financiamentos.

Em 2021, foram desembolsados R$ 16,4 milhões para a região, sendo superada a meta prevista de R$ 13,5 milhões.

- **Novo Rio Pinheiros**

O programa Novo Rio Pinheiros tem por objetivo revitalizar este importante símbolo da cidade de São Paulo por intermédio de ações de diversos órgãos públicos em parceria com a sociedade. Até o fim de 2022, a meta é reduzir o volume de esgoto lançado em seus afluentes, de modo a melhorar a qualidade das águas.

Nesse sentido, o Desenvolve SP assinou contrato com a *International Finance Corporation - IFC* e o Banco Santander visando a captação de recursos no valor de U$ 30 milhões, para o financiamento de projetos de fornecimento de água potável e de saneamento básico, que serão oferecidas às empresas por meio da linha de crédito Economia Verde (LEV).

Em 2021, foram desembolsados R$ 150,2 milhões para este programa.

- **Pontal 2030**

O programa de desenvolvimento para a região do Pontal do Paranapanema, lançado em 2021 pela Secretaria de Desenvolvimento Regional, denominado Pontal 2030, alinha diversas políticas públicas visando a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais dos 32 municípios pertencentes à Região de Presidente Prudente.

A Desenvolve SP participa do programa realizando financiamentos às empresas e aos municípios da região, tendo desembolsado R$ 4,1 milhões em 2021.

4.3. Fundos Garantidores

A Desenvolve SP oferece três fundos garantidores que permitem que empresas que não disponham de garantias possam utilizá-los na contratação de operações de crédito. São eles: o Fundo de Aval (FDA); o Fundo de Aval às Micro e Pequenas

Empresas (Fampe); e o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

Grant Agreement firmado com a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit - GiZ*: A Desenvolve SP aprovou a implementação do fundo garantidor no âmbito do Programa PotencializEE, coordenado pela GiZ. O fundo tem como objetivo fornecer garantias a operações de eficiência energética que serão originadas pela Desenvolve SP, e prevê o desembolso de mais de R$ 400 milhões em operações ao longo dos próximos três anos de projeto. Os recursos do fundo são provenientes do Governo Alemão e da União Europeia, por intermédio do Fundo *Nama Facility.*

No exercício de 2021 os fundos garantidores foram utilizados em 19,8 mil operações, garantindo um volume financeiro de créditos de R$ 581,6 milhões, sendo 17,4 mil operações e R$ 279,1 milhões do Banco do Povo Paulista.

4.4. Fundos de Desenvolvimento

A Desenvolve SP administra os Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo, cujos recursos são destinados a Programas e Projetos de Desenvolvimento do Estado. Foram regulamentados pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 3 de agosto de 2010.

Em 2021, aDesenvolve SP passou a administrar R$ 590 milhões em recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), vinculado à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, o qual tem por objetivo financiar programas e ações na área de recursos hídricos, de modo a promover a melhoria e a proteção dos corpos d'água e de suas bacias hidrográficas.

Também em 2021, a Desenvolve SP passou a administrar mais dois Fundos de Desenvolvimento: o Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS) e o Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (Fundovale).

No Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista/Banco do Agronegócio Familiar Estruturação (Feap/Banagro), foi lançada a Linha Custeio Emergencial Agro

SP, destinada a despesas para a manutenção, recuperação e produção agropecuária, prejudicadas pela dificuldade de comercialização de produtos em consequência da pandemia da Covid-19, sinistros climáticos decorrentes de seca e das geadas ocorridas entre os meses de junho e agosto de 2021.

Essa linha, lançada no final de setembro de 2021, desembolsou R$ 100 milhões em 1,6 mil operações. Em dezembro, houve o lançamento da Fase II, com a destinação de mais R$ 50 milhões. As operações da Fase II serão liberadas em 2022.

4.5. Fundos de Investimento em Participações (FIP)

A Desenvolve SP apoia o empreendedorismo de alto impacto aplicando recursos próprios em startups por intermédio de quatro Fundos de Investimento em Participação (FIP): o Fundo Inovação Paulista; o Fundo Aeroespacial; o Fundo CRP Empreendedor; e o Fundo BBI Financial

O objetivo é investir em empresas inovadoras, que tenham uma estrutura baseada nas melhores práticas de gestão e governança. Desta maneira, a Desenvolve SP assume o compromisso de fomentar a cultura de capital de risco, sendo uma importante alternativa de oferta de capital, pois além dos recursos alocados nas empresas, leva ao aprimoramento da gestão e maior eficiência dos negócios.

Até 31 de dezembro de 2021, o capital aportado pela Desenvolve SP nestes fundos foi de cerca de R$ 53 milhões, tendo o patrimônio alcançado R$ 114 milhões. No total, 52 empresas receberam investimento, das quais 41 delas estão localizadas no estado de São Paulo.

5. FONTES DE RECURSOS

Para a concepção de políticas de fomento e a implementação de suas linhas de financiamento, utiliza recursos próprios, de fundos públicos, repasses de instituições de fomento e de desenvolvimento nacionais e internacionais.

Em 2021, o Governo do Estado efetivou três aportes de capital totalizando R$ 1,1 bilhão, elevando o capital social da Instituição para R$ 2,2 bilhões.

Com estes aportes, o Desenvolve SP se tornou a agência de fomento com maior patrimônio líquido do Brasil

Ainda em 2021, o Desenvolve SP deu andamento à captação junto à *International Finance Corporation* (IFC), no modelo *A/B loan* com participação de 25% de *funding* do Banco Santander, para financiamento de projetos relacionados ao Programa Novo Rio Pinheiros do Governo do Estado de São Paulo e ao tratamento de água, esgoto e resíduos sólidos. O contrato é de US$ 30 milhões, com prazo de 5 anos para amortização.

A Desenvolve SP cedeu parte da sua carteira de crédito para a Companhia Paulista de Parcerias (CPP), numa operação inédita para uma agência de fomento nacional. O volume da transação envolveu financiamentos concedidos a municípios, e alcançou R$ 76,1 milhões, com ágio de R$ 2,7 milhões, totalizando R$ 78,8 milhões.

A Desenvolve SP negociou a captação de US$ 90 milhões do *New Development Bank* (NDB) e US$ 110 milhões do BID, ambos com garantia soberana aprovada pela Comissão de Financiamento Externo (Cofiex). Estes recursos serão em linhas de crédito destinadas à investimento em projetos de infraestrutura para os setores público e privado focados em sustentabilidade.

6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE NEGÓCIOS

A revisão do Planejamento Estratégico do período de 2021 a 2024 e de seu Plano de Negócios 2021, teve como principal foco o papel da instituição no apoio financeiro às empresas e municípios impactados pela crise provocada pelo Covid-19 e no plano de retomada da economia paulista.

- **MISSÃO**

Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras rentáveis que gerem valor.

- **VISÃO**

Ser reconhecida como instituição financeira de referência das micro, pequenas, médias empresas e prefeituras, atuando como propulsora do desenvolvimento dos municípios paulistas.

- **VALORES**

✓ *Trabalhamos com ética, transparência e profissionalismo, preservando a equidade de tratamento e as boas práticas de governança;*

- ✓ *Prezamos a responsabilidade socioambiental;*
- ✓ *Buscamos a eficiência em todos os negócios;*
- ✓ *Prezamos o bem-estar e o aperfeiçoamento profissional;*
- ✓ *Temos orgulho de fazer parte desse time!!!*

6.1. Plano de Negócios da Desenvolve SP 2021

Em função da atuação da Desenvolve SP, em parceria com o Governo do Estado, para combater a atual crise econômica, foram analisados os impactos de estratégias, entre as quais:

- Formas de ampliação de recursos para financiamento de micro, pequenas e médias empresas através de captação de recursos com Organismos Nacionais e Internacionais;
- Ampliação das parcerias público-privadas visando combater os efeitos da crise;
- Projeção e controle rigoroso da liquidez da instituição, considerando o maior risco de crédito decorrentes da deterioração do cenário econômico; e
- Antecipando o fim da crise, definição de estratégias para o momento seguinte: de recuperação e sustentação.

6.2. Plano de Metas 2021

O Plano de Metas do Desenvolve SP para 2021, alinhado ao Planejamento Estratégico e ao Plano de Negócios, tem por objetivo avaliar no curto prazo o desempenho e a eficiência da instituição, direcionando sua estratégia operacional e o atingimento da sua missão e seu objetivo social.

O quadro abaixo relaciona os indicadores e resultados ao final do exercício de 2021:

DESENVOLVE SP		DATA BASE:	31/12/2021	META GLOBAL:	94,21%	
EPPIC	INDICADOR	PESO	META	REALIZADO	% META	
EFICIÊNCIA	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL	0,100	44,90%	34,17%	123,90%	
	LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	0,100	67.616.852,34	102.370.638,78	151,40%	
PESSOAS	CAPACITAÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES	0,050	6052: 00	8394: 03	138,70%	
PARCERIAS	NOVAS PARCERIAS	0,050	18	8	44,44%	
	CAPTAÇÃO DE RECURSOS - TERCEIROS	0,200	487.149.934,23	487.149.934,23	100,00%	
INOVAÇÃO	DESEMBOLSO INOVAÇÃO	0,050	99.362.097,05	123.673.796,61	124,47%	
	QUANTIDADE DE MPE ATENDIDAS	0,100	2.500	2.443	97,72%	
CRÉDITO	DESEMBOLSO SETOR PRIVADO	0,100	976.774.849,39	704.665.794,48	72,14%	
	PROPOSTAS GERADAS - SETOR PÚBLICO	0,050	2.000.000.000,00	3.915.450.362,89	195,77%	
	INTEGRAÇÃO TÉCNICA - SETOR PÚBLICO	0,050	450	489	108,67%	
	INADIMPLÊNCIA	0,150	3,85%	1,42%	163,20%	

- **Índice de Eficiência Operacional**: expressa a relação entre as despesas operacionais e a receita bancária.
- **Índice de Eficiência Operacional:** expressa a relação entre as despesas operacionais e a receita bancária.
- **Lucro Líquido Recorrente:** apurado a partir do Lucro Líquido contábil com adições e exclusões de despesas e receitas não recorrentes no período.
- **Capacitação de colaboradores (horas/aula):** programa de treinamento para cursos obrigatórios e eletivos, apurado pelo somatório das horas/aula por colaborador.
- **Novas Parcerias:** parcerias com associações, órgãos, instituições nacionais e internacionais, financeiras e canais de distribuição.
- **Captação de Recursos - Terceiros:** valor captado por meio de parcerias com instituições e órgãos financeiros.
- **Desembolso Inovação:** desembolsos realizados no ano em linhas direcionadas para inovação.
- **MPE Atendidas:** quantidade de micro e pequenas empresas que receberam recursos no exercício.
- **Desembolso Setor Privado**: desembolsos realizados em 2021 para o setor privado.
- **Propostas Geradas - Setor Público:** fase final do processo no Desenvolve SP das solicitações das operações de crédito.
- **Integração Técnica - Setor Público:** quantidade de atendimentos realizados com as prefeituras para suporte técnico.
- **Inadimplência:** percentual da carteira de créditos vencidos há mais de 90 dias.

Cabe observar que em 2021, a Meta Global alcançou 94,2%, e foi considerado cumprido, pois atingiu percentual superior a 80%.

Com o atingimento das Metas, a Instituição e a Diretoria Colegiada cumprem com o compromisso dos planos e de busca de resultados, e de conformidade com o disposto na Lei 13.303/2016 e no Decreto nº 59.598/2013.

6.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2022 – 2025)

Em dezembro de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração o Planejamento Estratégico para o período de 2022 a 2026 no qual foram definidos como prioridades a **Sustentabilidade** e a **Inovação**, alinhados aos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e aos princípios *Environmental, Social e Governa*nce (ESG), ou, em português, Ambiental, Social e Governança (ASG).

O Planejamento Estratégico vigente está disponível no site da Instituição: https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/planejamento-estrategico/

7. DESEMPENHO OPERACIONAL

7.1. Desembolsos

Em 2021, o total de desembolsos em linhas de financiamento alcançaram R$ 736,1 milhões, sendo 63,1% liberados com recursos próprios e 36,9% com recursos de terceiros, direcionados a 2.673 empresas e 27 prefeituras, distribuídos num total de 283 municípios.

Ainda impactadas pela pandemia, muitas empresas tiveram suas atividades reduzidas, o que provocou grande procura por capital de giro, que representou 57,8% do valor desembolsado no ano. Outros 41,7% foram destinados a projetos de investimento e 0,5% especificamente para financiamento de máquinas e equipamentos.

Cabe destacar os pedidos de financiamento para capital de giro, na modalidade Crédito Digital, com operações de até R$ 1 milhão, totalizaram R$ 234,1 milhões, por meio de 2.224 operações, com elevação de 26,1% em relação ao ano de 2020.

Para **micro, pequenas e médias empresas,** a instituição liberou R$ 143,1 milhões.

A Desenvolve SP desembolsou, através da Linha LEV, direcionada ao desenvolvimento sustentável das empresas, o total de R$ 186,2 milhões em 2021, aumento de 81,7% em relação a 2020.

As linhas Economia Verde Municípios (LVM), Água Limpa (LAL) e Iluminação Pública (LIP) desembolsaran R$ 8,7 milhões no ano, destinadas ao Setor Público, visando o desenvolvimento sustentável dos municípios.

Em 2021, os financiamentos liberados foram distribuídos da seguinte forma: setor de serviços, com 37,3% dos desembolsos, seguido pelo setor industrial com

35,2%, comércio com 22,8%, setor público com 4,3%, e o setor do agronegócio com 0,4%.

7.2. Saldo das operações de crédito

Em 2021, o saldo da carteira de crédito alcançou R$ 2,1 bilhões, apresentando um crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior.

Desse total, o setor público representa 12%, sendo o restante ao setor privado, que apresenta uma concentração de 92% em micro, pequenas e médias empresas.

A pandemia provocou um aumento na demanda por linhas de crédito para capital de giro que representou 49,2% da carteira, consolidando o papel do Desenvolve SP como instrumento financeiro de políticas públicas anticíclicas do estado.

A carteira de crédito era composta por 6% de operações com vencimento em até 360 dias e 94% acima de 360 dias. Vale destacar que 89,9% estavam classificadas entre os ratings “AA” e “C”.

7.3. Desempenho Financeiro

A Desenvolve SP registrou em 2021 lucro líquido de R$ 101,5 milhões, **o maior de sua história,** representando crescimento de 107,3% em relação a 2020.

O resultado bruto da intermediação financeira foi de R$ 194,6 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R$ 44,5 milhões; gerando resultado operacional de R$ 150,1 milhões (91% maior que 2020). O destaque foi para os crescimentos de 57% nas receitas de operações de crédito e de 198% nas receitas com títulos e valores mobiliários. Em contrapartida, houve o crescimento de 174% nas despesas com operações de empréstimos e repasses.

O Patrimônio Líquido alcançou R$ 2,3 bilhões, no encerramento do exercício, e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 7,28%, também o maior da história da instituição, enquanto o Índice de Eficiência atingiu 34,2% em 2021, com uma redução de 7,5 p.p. em relação a 2020.

8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Desenvolve SP possui uma estrutura de governança corporativa que assegura a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa na execução

de suas atividades, bem como uma eficaz prestação de contas para a sociedade. A orientação estratégica é definida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Colegiada.

Em 2021, foram eleitos três membros para compor o Conselho de Administração e dois para a Diretoria Colegiada. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco titulares e igual número de suplentes para um mandato de um ano.

A estrutura dos colegiados estatutários é composta pelo Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Remuneração.

Além dos colegiados estatutários, tambem compõem a estrutura de governança os seguintes órgãos colegiados:

Comitê de Ética; Comitê de Crédito; Comitê de Investimentos em Participações; Comitê de Contratações Administrativas; Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro; Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (Cada); Comitê de Desenvolvimento de Negócios.

Possui também estrutura de controles internos e unidades segregadas, como a Gerência de Auditoria Interna, que se reporta tecnicamente ao Comitê de Auditoria, e a Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas.

Os colegiados tomam decisões amparados nas alçadas definidas no Estatuto Social, nos Regimentos, nas Políticas e nas normas internas. As deliberações e diretrizes estratégicas do Conselho de Administração são pautadas na observância dos valores, crenças e nos propósitos do Desenvolve SP.

As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela empresa BDO RCS Auditores Independentes, e aprovadas em todas as instâncias de governança da Instituição, encaminhadas ao Banco Central do Brasil e publicadas em jornal de grande circulação.

8.1. Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos

O gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental da Instituição é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, Compliance e Normas, responsável também pelo gerenciamento de capital e

pelas normas e controles internos da instituição.

As políticas de gestão de riscos e de capital são aprovadas e revisadas anualmente, pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração. Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

Vale destacar o trabalho desenvolvido para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos das Auditorias Interna e Externa e da obrigação do cumprimento das normas em vigor, além de estar devidamente enquadrado nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação expedida pelos órgãos reguladores.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.327/2014, a Desenvolve SP possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), que define diretrizes socioambientais que devem ser observadas pelas empresas para que os financiamentos pleiteados sejam aprovados.

Além disso, a instituição observa uma política interna de gerenciamento de risco socioambiental, a qual define as restrições a serem observadas pelas empresas, de forma a evitar que seja concedido crédito para setores ecologicamente incorretos, utilizando para isso procedimentos de avaliação, mensuração e mitigação do risco presente na atividade de algumas empresas.

8.1.1. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Em 2021, o Desenvolve SP deu continuidade às adequações necessárias visando cumprir os requisitos estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), destacando-se a aprovação da Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade**,** disponível no site da instituição

https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/lgpd/.

Com relação aos procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Combate ao Financiamento do Terrorismo (CFT), foram desenvolvidas ações para viabilizar a implementação dos procedimentos de PLD/CFT para as operações dos

Fundos de Financiamento e Investimento administrados pela instituição.

8.1.2. Programa Nacional de Prevenção a Corrupção

A Desenvolve SP participou de auto avaliação com a finalidade de verificar sua aderência às boas práticas de prevenção e combate à fraude e corrupção, promovida pelo Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), e avalia sugestões de procedimentos para implantação futura.

8.2. Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem como função apoiar e assessorar os gestores e a alta administração da instituição visando a eficiência e a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança, de modo a reduzir a exposição da instituição a riscos.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas unidades da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, bem como verificar o cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2021, foi realizado, de forma contínua, trabalho de auditoria nas atividades e processos da instituição, tendo sido emitidos relatórios com apontamentos para as áreas envolvidas que, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações. Os resultados desses trabalhos, reportados por meio de relatórios e pareceres específicos, são encaminhados aos respectivos gestores e contemplam recomendações que visam à melhoria contínua dos processos e à mitigação de riscos.

8.3. Transparência

A Desenvolve SP dispõe no seu Sitio eletrônico a página “Transparência”, no qual são divulgadas as informações de interesse público relacionadas à sua atuação, contendo informações referentes às deliberações dos órgãos colegiados, execução orçamentária e financeira, quadro de pessoal, folha de pagamento, licitações, contratos e informações referentes aos processos internos e externos.

O site institucional dispõe ainda de página dedicada à governança corporativa,

onde estão disponíveis informações sobre a administração da Instituição e órgãos colegiados, assim como regulamentos, planejamento estratégico, políticas, gestão de riscos, sustentabilidade e estrutura organizacional.

8.4. Remuneração dos Administradores

A Política de Remuneração de Administradores, aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, tem por objetivo instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração dos administradores, e foi elaborada considerando o escopo de atuação das agências de fomento, as regras de remuneração regulamentadas para os empregados das empresas controladas pelo Estado de São Paulo e normas relacionadas expedidas pelo Banco Central do Brasil.

A política abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício não previstos na referida política, são seguidas as normas estabelecidas pelo Estado.

O valor da remuneração dos administradores é fixado pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC), devendo ser aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas.

Os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal. É devido, ainda, aos membros da Diretoria Colegiada, o pagamento de remuneração variável, calculada e distribuída conforme previsto na Política de Remuneração.

Os membros do Conselho de Administração não fazem jus à remuneração por resultados, prêmio eventual ou participação nos lucros na companhia.

8.5. Avaliação dos Administradores

O Conselho de Administração é responsável pela avaliação dos diretores da companhia, nos termos do Inciso III, do Artigo 13, da Lei Federal nº 13.303/2016, e no Estatuto Social.

Em cumprimento a Deliberação Codec 04/2019, emitido pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo (Codec), foi realizada a Avaliação de Desempenho dos Administradores da Desenvolve SP, envolvendo a participação de

11 membros, sendo oito do Conselho de Administração e três da Diretoria Executiva, mediante o preenchimento de formulários específicos.

A avaliação abarcou as seguintes dimensões: I - Exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação administrativa; II - Contribuição para o resultado do exercício; III - Consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e no atendimento à Estratégia de Longo Prazo; IV - Funcionamento do Conselho de Administração; V - Conhecimento técnico e da instituição; VI - Interação da Diretoria com o Conselho de Administração; e VII - Autoavaliação individual.

O processo de avaliação atribuiu uma pontuação que varia de 1 a 4 para cada uma das dimensões, baseada na seguinte escala: a) Mudanças relevantes são necessárias; b) Algumas mudanças são necessárias; c) Satisfaz as expectativas; e d) Supera as expectativas.

O processo foi submetido ao Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, que atestou a sua conformidade.

9. SUSTENTABILIDADE

A Desenvolve SP, com base nos preceitos do *Environmental, Social and Governance* (ESG), ou Ambiental, Social e Governança (ASG), vem atuando cada vez mais alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Além das iniciativas mencionadas, deu importantes passos na área de sustentabilidade, conforme detalhado a seguir:

- Publicou o **Relatório de Sustentabilidade 2020**, elaborado em conformidade com a opção Essencial das diretrizes e recomendações das normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacional, que tem como missão desenvolver e divulgar as diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade, de aplicabilidade global.

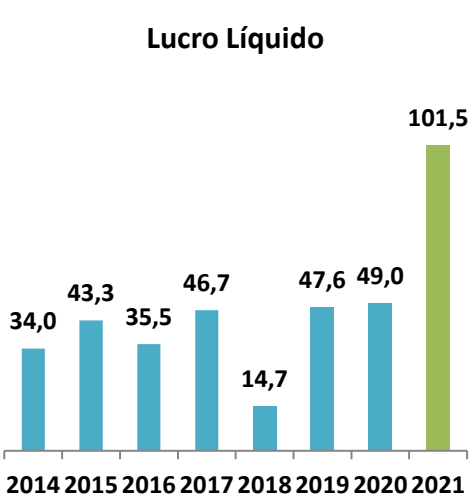
- Obteve o selo ***Carbon Free* Brasil**, que reconhece empresas com práticas voltadas a zerar suas emissões de carbono. Essa iniciativa possibilitou a neutralização de emissões de carbono através do plantio de 380 árvores nativas da Mata Atlântica, que fixarão, ao longo de seu crescimento, a mesma quantidade de carbono emitido pelas atividades empresariais do Desenvolve SP no ano de 2021. Serão neutralizadas 113,9 toneladas de CO2eq, que resultarão na regeneração de 2,3 mil m² de Mata Atlântica.
- Ingressou na **Rede Brasil do Pacto Global**, iniciativa da ONU para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, dos Dez Princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com a criação dos ODS, o Pacto Global também assumiu a missão de engajar o setor privado nesta nova agenda.
- Foi a primeira instituição financeira a integrar o **Acordo Ambiental São Paulo**, lançado em 29 de novembro de 2019. Trata-se de ação pioneira de um governo subnacional com o objetivo de reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), a fim de conter o aquecimento global abaixo de 1,5ºC, confirmando o compromisso do Governo Paulista com esse esforço internacional.
- Contribuiu para a **Campanha Inverno Solidário**, promovida pelo Fundo Social de São Paulo – FUSSP, iniciativa destinada a arrecadar cobertores novos, destinados à população de baixa renda impactada pela pandemia. Foram doados 300 cobertores pelos colaboradores, o que representa uma arrecadação muito significativa e a maior da história da instituição.
- Participou da campanha **“Vacina Contra a Fome”,** entregando 10.323 cestas básicas nesta campanha de doação de alimentos realizada pelo FUSSP direcionada à famílias afetadas pela pandemia. A participação da Instituição multiplicou por 100 cada cesta básica doada pelos colaboradores.

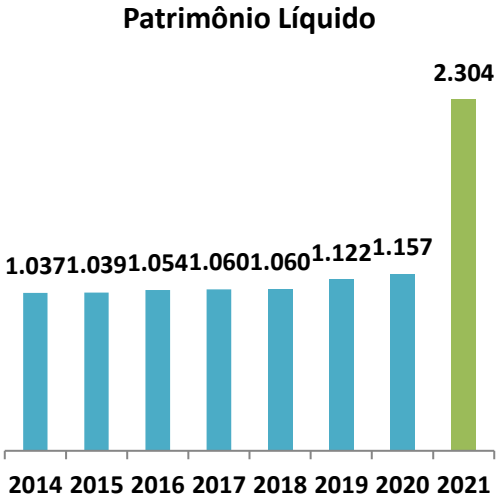
10. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

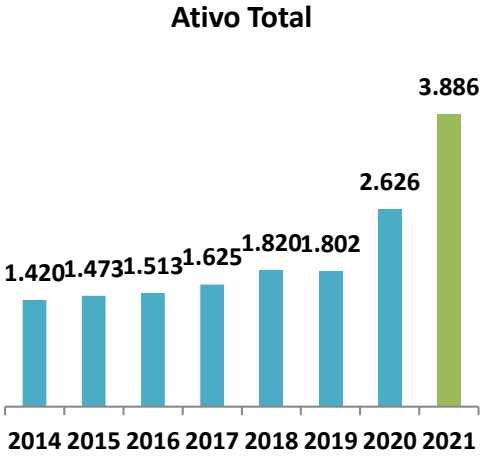
Em março de 2022, a Desenvolve SP completou 13 anos de atuação no setor financeiro, apoiando por meio de suas políticas as micro pequenas e médias empresas paulistas com a oferta de linhas de crédito que possibilitaram o

desenvolvimento econômico e impactaram diretamente a geração de emprego no Estado de São Paulo.

Destaque para os resultados financeiros no exercício. O Lucro Líquido anual, no valor de R$ 101,5 milhões, foi o maior da história da Instituição, 107,3 % acima do registrado em 2020. Com os aportes de capital realizados em 2021 pelo controlador, o Patrimônio Líquido alcançou R$ 2.304 milhões, e os ativos totais chegaram a R$ 3.886 milhões.







Merecem destaque as iniciativas mencionadas neste relatório realizadas em parceria com o Governo do Estado, e, em especial os projetos de políticas públicas, contemplando a adoção de ações anticíclicas de apoio às empresas paulista que visaram recuperar a economia paulista.

11. CONCLUSÃO

Esta Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa consolida os principais pontos de atuação da Instituição no exercício de 2021, os quais estão alinhados ao interesse coletivo e às políticas públicas do Estado de São Paulo.

Este documento destacou as práticas de Governança Corporativa adotadas pela Administração, bem como sua estrutura, os controles e o desempenho, atendendo as disposições previstas na Lei 13.303/2016.

Os Administradores entendem que a governança adotada para a condução dos negócios da Instituição, assim como o conjunto de realizações e iniciativas aqui expostas, consolidam a instituição como um importante instrumento de desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo.

Finalmente, cabe destacar que o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras auditadas, e demais relatórios foram divulgados no sítio eletrônico da Instituição, e contemplam mais detalhes das ações dos administradores e dos resultados obtidos no exercício de 2021.

São Paulo, 27 de abril de 2022.

JORGE LUIZ AVILA DA SILVA
Presidente

EDUARDO MARSON FERREIRA
Conselheiro

JERÔNIMO ANTUNES
Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN
Conselheira

LUIZ MÁRCIO DE SOUZA
Conselheiro

RICARDO LORENZINI BASTOS
Conselheiro

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO
Conselheiro

SÉRGIO GUSMÃO SUCHODOLSKI
Conselheiro

THIAGO PINHO MARDO
Conselheiro